

ATA DA DUCENTÉSIMA SEXTAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA CÂMARA DE  
COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CCEE  
CNPJ/MF nº 03.034.433/0001-56

REUNIÃO 005-2023

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril de 2023, às 9h30 (nove horas e trinta minutos), reuniram-se na forma presencial, os Conselheiros Fiscais, Mariane Lohn, Olival Fernando Lima Schultz, Leonardo Faria Landim, Bruno Bastos Resende, e Kleberson Luiz da Silva, para realização da 268ª Reunião do Conselho Fiscal. Cumpridas as formalidades legais, com posterior assinatura da lista de presença, os Conselheiros Fiscais convidaram a mim, Everilda Borges, para secretariar a presente Reunião, com a seguinte Ordem do Dia:

- Item 1. Apresentação do Painel Orçamentário, com dados de Março de 2023;
- Item 2. Aprovação do Relatório Econômico-Financeiro – REF do mês de Fevereiro de 2023;
- Item 3. Certificação do Hidrogênio - Investimento;
- Item 4. Portaria MME nº 49/2022 - Exportação de Vertimento Turbinável; e
- Item 5. Assuntos Gerais.

Ato contínuo, os Conselheiros passaram à discussão dos assuntos da Ordem do Dia:

**Item 1. Apresentação do Painel Orçamentário, com dados de Março de 2023** – Participaram da reunião a Sra. Priscila Horie, Gerente Executiva de Finanças, Administrativo & Contas Setoriais, o Sr. Adilson Lodovichi, Gerente de Contabilidade, Custos e Controladoria e o Sr. Marcos Luna, contador, para efetuar a apresentação do item. O Sr. Adilson Lodovichi realizou a apresentação informando aos Conselheiros Fiscais que apresentaria o Painel Orçamentário com os dados acumulados até março de 2023, ressaltando que o orçamento para o ano de 2023 foi aprovado pela 70ª AGE no valor total de R\$ 218.275 milhões. Ademais, a variação acumulada até mar/23 apresenta uma variação positiva de R\$ 4.081, equivalente a 7,8%, advindas principalmente das contas orçamentárias: (i) Projeto Liquidação e CliqCCEE; (ii) Pessoal, sendo principalmente verbas de indenizações; (iii) Honorários advocatícios, custas e despesas judiciais; e (iv) Aquisição de software gerenciamento *container* (infraestrutura). Adilson lembrou aos conselheiros fiscais que a primeira revisão do orçamento será realizada no mês de maio/2023 e que o trabalho será divulgado tão logo seja concluído.

**Item 2. Aprovação do Relatório Econômico-Financeiro – REF do mês de Fevereiro de 2023** – Compareceram à reunião Sra. Priscila Horie, Gerente Executiva de Finanças, Administrativo & Contas Setoriais, o Sr. Adilson Lodovichi, Gerente de Contabilidade, Custos e Controladoria e o Sr. Marcos Luna, contador, para efetuar a apresentação do item. Marcos Luna realizou a apresentação das principais variações tributárias que ocorreram no mês de fevereiro de 2023 e, sendo assim, prosseguiu abordando os seguintes temas (i) Análise Geral das Contas – ativo circulante caixas e bancos – entrada de emolumentos, Reciprocidade do Bradesco e CAFT – entrada do custo da Conta de Escassez Hídrica e o passivo circulante; (ii) Evolução DRE; (iii) Abertura por Mercado; e (iv) Fatos relevantes ocorridos no mês.

**Item 3. Certificação do Hidrogênio - Investimento** – Rodolfo Aiex, gerente executivo de Relacionamento com o Cliente e Informações, realizou a apresentação do item, ressaltando, inicialmente que, conforme solicitado pelos conselheiros fiscais, abordaria a certificação do hidrogênio, destacando, principalmente, o orçamento e previsão de receitas referentes ao tema. Dito isto, passou a explicar o que é e como é produzido e comercializado o hidrogênio no Brasil e no mundo. Na sequência, Aiex abordou a estratégia da CCEE que tem o propósito de desenvolver mercados de energia eficientes, inovadores e sustentáveis em benefício da sociedade, destacando ainda que, a conselheira Talita Porto é responsável pelo tema estratégico “Certificações de Energia Renovável e Hidrogênio” dentro da CCEE. Ademais, foi ressaltado que há um *roadmap* a ser avançado na frente

de hidrogênio que vai desde os primeiros projetos no Brasil até fazer de fato uma política internacional robusta, a cargo do MME, passando pela internacionalização da certificação. Além disso, será realizada a estrutura de cobrança, bem como a construção de uma plataforma tecnológica necessária para a oferta de hidrogênio. A primeira versão da certificação foi lançada em dezembro de 2022 e está fundamentada nos modelos europeus. Ademais, a CCEE disponibilizou ao mercado uma carta conforto para quem quiser participar da concorrência alemã, que é a primeira grande compra internacional de Hidrogênio de Baixo Carbono. Também foram destacadas as ações de internacionalização e estratégias de precificação que vem sendo realizadas e, além disso, foi registrado o apoio do Banco Mundial no suporte técnico para precificação. Dito isto, o executivo passou a abordar a estratégia de precificação, enfatizando as premissas e que o processo de elaboração da metodologia de precificação está em curso e que não temos os valores definidos ainda, porém, apresentou uma simulação, a título de exemplo e ressaltou que novos emolumentos devem ser aprovados em assembleia. Foi ressaltado ainda que o resultado financeiro será revertido para abatimento da contribuição associativa, ou seja, o objetivo principal deste movimento é ajudar a indústria a se instalar. No que diz respeito ao investimento em inovação aplicado para hidrogênio, Aiex ressaltou que no período de 2022 a 2024, foram utilizados R\$ 125 mil destinados ao regramento, que seria a alocação parcial da equipe existente, com 1 consultor externo custeado 6 meses pela CCEE (125 mil) e o restante do período pelo Banco Mundial e consultoria externa também custeada pelo Banco Mundial. Além disso, há previsão de contratação de plataforma tecnológica prevista para ser iniciada em julho de 2023, cujo orçamento já foi aprovado para 2023 em assembleia, mas que se não houver demanda firme de certificados decorrente da instalação de novas fábricas de hidrogênio, esse projeto poderá ser deslocado para o próximo ano. Registra-se que no decorrer da apresentação, os conselheiros fiscais esclareceram dúvidas a respeito da molécula de hidrogênio e, além disso, registraram preocupação quanto à governança da CCEE, pois segundo o Estatuto, o objeto principal da Câmara é a “Viabilização da Comercialização de Energia Elétrica” e hidrogênio foge desse escopo. Sendo assim, os conselheiros entendem que a CCEE não tem alçada para conduzir este tema, por isso, por conservadorismo, o tema deveria ter sido levado em Assembleia para aprovação dos agentes, pois existe o risco de os agentes questionarem de onde saiu o orçamento utilizado até agora, levando em consideração que o orçamento da CCEE é a contribuição associativa dos agentes. Os conselheiros registraram ainda que a CCEE está abrindo uma brecha para reclamações. Os conselheiros fiscais registraram que entendem que a CCEE tem potencial, mas não pode utilizar o orçamento para fazer algo sem que antes o investimento seja referendado e aprovado em Assembleia. Em resposta, Rodolfo Aiex destacou o Planejamento Estratégico da CCEE, que o orçamento de 2023 aprovado contempla tais iniciativas e ressaltou que a intenção da Câmara é contribuir para o mercado de energia no Brasil e que o desenvolvimento da indústria do hidrogênio de baixo carbono, principalmente o produzido pelo processo de eletrólise, depende e impacta diretamente o setor elétrico brasileiro. Adicionalmente, como fundamentação objetiva para a atuação da CCEE nessa frente de trabalho, leu para os conselheiros fiscais uma carta resposta encaminhada à uma Associação em dezembro de 2022, que contém os fundamentos para a atuação da CCEE na certificação de Hidrogênio. Concluindo, informou que trataria o endereçamento dos conselheiros internamente e voltaria com o posicionamento da CCEE em outra reunião.

**Item 4. Portaria MME nº 49/2022 - Exportação de Vertimento Turbinável** – Participaram da reunião Rodrigo Sacchi, gerente executivo de preços, Hugo Cintra, gerente de leilões e mercado regulado, e Cesar Pereira, gerente executivo de regulação e capacitação, para efetuar a apresentação do item. Hugo Cintra deu início apresentando informações regulatórias e características gerais do processo de exportação de vertimento turbinável, detalhando como o processo competitivo funciona diariamente, bem como quais são as principais responsabilidades da CCEE e do ONS dentro desse mecanismo e, além disso, apresentou os resultados divulgados ao mercado até o momento. Finalizada a apresentação, os conselheiros esclareceram dúvidas e fizeram questionamentos quanto à regra para definição do preço mínimo e registraram o entendimento de que a CCEE pode estar correndo risco de ser questionada quanto à metodologia aplicada. Sendo assim, sugeriram que a CCEE desenvolva uma Nota Técnica explicativa com o detalhamento da metodologia aplicada para definição do Fator de Ganho Mínimo. Cesar e Sacchi esclareceram que a Portaria estabeleceu um período

transitório durante o qual a CCEE tem competência para estabelecer as regras provisórias, que incluem a definição do preço mínimo e dos parâmetros necessários para sua definição. Esclareceram também que, embora tenha respaldo para realizar ajustes nos parâmetros de definição do preço mínimo, a CCEE vem trabalhando para definir uma metodologia robusta para a definição do Fator de Ganho Mínimo, que será encaminhada para a Aneel para definição das regras definitivas do processo.

**Item 5. Assuntos Gerais** – Os conselheiros fiscais registraram o entendimento de assuntos a serem pautados na próxima reunião do Conselho Fiscal, a ser realizada em 31.05.2023, no formato presencial.

Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram encerrados.

São Paulo, 26 de abril de 2023.

Mariane Lohn  
Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Faria Landim  
Conselheiro Fiscal

Olival Fernando Lima Schultz  
Conselheira Fiscal

Bruno Bastos Resende  
Conselheiro Fiscal Suplente

Kleberson Luiz da Silva  
Conselheiro Fiscal Suplente